



1999 - 2019

Challenges 2019

Desafios da Inteligência Artificial
Artificial Intelligence Challenges

António José Osório
Maria João Gomes
António Luís Valente

Livro de atas
XI Conferência Internacional de TIC na Educação - Challenges 2019
13, 14 e 15 de maio, Braga, Universidade do Minho

Universidade do Minho. Centro de Competência
Braga, Portugal

Challenges 2019: Desafios da Inteligência Artificial, Artificial Intelligence Challenges

(Atas da XI Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação – Challenges 2019, realizada em Braga de 13 a 15 de maio de 2019)

ORGANIZADORES

António José Osório
Maria João Gomes
António Luís Valente

PRODUÇÃO

Centro de Competência em Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação
(CCTIC-IEUM)

Font typeface: Open Sans

U: www.nonio.uminho.pt
E: centrodecompetencia@ie.uminho.pt

ISBN

978-989-97374-8-8

EDIÇÃO

Universidade do Minho. Centro de Competência
Campus de Gualtar
4710-057 Braga, Portugal
1.ª edição
Maio, 2019



Este trabalho está publicado com uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International.

Estilos de aprendizagem em ambiente virtual: Um estudo com professores em formação

Eliana Alves Moreira Leite; elimoreiraead@gmail.com
Universidade do Minho

José Alberto Lencastre; jlencastre@ie.uminho.pt
Universidade do Minho

Bento Duarte da Silva; bento@ie.uminho.pt
Universidade do Minho

Resumo: Com as mudanças constantes nas formas de aprender e ensinar, os cursos de formação continuada devem preparar os professores para dialogarem com a realidade que se apresenta para a sala de aula. Assim, é preciso preparar estes profissionais para que sejam capazes de repensar as práticas metodológicas com seu alunado, de modo a incitar à ação-reflexão e à condução dialógica do conhecimento. Este estudo aborda uma metodologia quanti-qualitativa (Creswell, 2014), e um design de estudo de caso (Yin, 2001). Está em análise os estilos de aprendizagem (Kolb, 1976; Cué, 2006) de cento e trinta (130) professores em um curso de pós-graduação na modalidade *blended learning*, apoiados por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A análise está baseada em inquéritos, em observação direta das atividades aplicadas no AVA e no Fator β . Os formandos são avaliados por meio de uma métrica de mensuração não-linear (Fator β) proveniente do Modelo Learning Vectors (LV) aplicado em situações de aprendizagem *online*. O Modelo LV utiliza-se de menções qualitativas no estabelecimento de medidas de juízo de valor. Sua metodologia fundamentada na interação é complementada pelo coeficiente Fator β , que se associa ao desempenho do formando relativamente à sua participação nas atividades, e analisa aspectos de interação, presencialidade e evasão que o formando manifesta no AVA. Assim, o AVA, os inquéritos, as mensurações qualitativas e quantitativas, o Fator β , são aspectos que quando analisados poderão apresentar a trajetória destes formandos. A expectativa é que este estudo contribua para a reflexão sobre os estilos de aprendizagem dos professores em formação e quais os contributos que podem repercutir em suas práticas nas salas de aula. Espera-se atribuir importância em se identificar os estilos de aprendizagem desses professores e correlacionar com sua prática em sala de aula, uma vez que os seus estilos de aprendizagem poderão influenciar na sua atuação com seus alunos.

Palavras-chave: estilos de aprendizagem; ambiente virtual de aprendizagem; professores; formação

Abstract: With constant changes in the ways of learning and teaching, continuing training should courses should prepare the teachers to dialogue with the reality presented to the classroom. Thus, it is necessary to train these professionals so that they are able to rethink the methodological practices with their student, in order to incite the action-reflection and the dialogical conduction of knowledge. This study follows a quanti-qualitative methodology (Creswell, 2014), and a case study design (Yin, 2001). In order to do so, the learning styles

(Kolb, 1976; Cué, 2006) of one hundred and thirty (130) teachers in a blended learning graduate course supported by a Virtual Learning Environment (VLE) are under analysis. The analysis is based on surveys, in direct observation of the activities applied in VLE and in the factor β . The trainees are evaluated by means of a non-linear measurement metric (Factor β) from the Learning Vectors Model (LV) applied in situations of online learning. The LV Model uses qualitative statements in the establishment of value judgments. Its methodology based on the interaction is complemented by the coefficient Factor β , which is associated to the performance of the trainee in relation to its participation in the activities, and analyzes aspects of interaction, presence and dropout in online environments. Thus, VLE, surveys, qualitative and quantitative measurements, the factor β , are aspects that when analyzed may present the trajectory of these trainees. The expectation is that this study contributes to the reflection on the learning styles of the teachers in formation and which contributions can have an effect on their practices in the classrooms. It is hoped to assign importance in identifying the learning styles of these teachers and to correlate with their practice in the classroom, since their learning styles may influence their performance with their students.

Keywords: learning styles; virtual learning environment; teachers; training